

**ATA DA 365a. SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (CTA)**

**ATA** - Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se o Conselho Técnico-Administrativo do Instituto de Física da USP. A sessão foi realizada na sala 2053 do Edifício Principal, com a presença da Senhora Diretora, Profa. Dra. Kaline Rabelo Coutinho, do Vice-Diretor Prof. Dr. Cristiano Luís Pinto de Oliveira e dos seguintes membros: Profs. Drs. Sérgio Luiz Morelhão, Fernando Tadeu Caldeira Brandt (Vice-Chefe), Adriano Mesquita Alencar (até 10h40min, retornando após as 12h11min), Oscar José Pinto Éboli (Vice-Chefe), Rafael Sá de Freitas (Vice-Chefe), Márcia de Almeida Rizzutto, Daniel Reinaldo Cornejo, Luís Gregório Godoy de Vasconcelos Dias da Silva, José Fernando Diniz Chubaci, Márcio Teixeira do Nascimento Varella, Rubens Lichtenthaler Filho (Vice-Presidente), o representante dos servidores não-docentes, Antonio Carlos Tromba, o representante discente, Juan Matheus Munoz e seu suplente, Giacomo Farina Jolvino, como convidado. A Assistente Acadêmica, senhora Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. A **Senhora Diretora** inicia a reunião às 9h40min dando as boas-vindas ao representante discente Juan Matheus Muñoz e seu suplente, Giacomo Farina Jolvino, convidado a participar da reunião. Passa à **1ª PARTE - ORDEM DO DIA - Item I – Assuntos para referendar:** **Item I.01 - Solicitação de afastamento do Professor Élcio Abdalla, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens do cargo, para realização de pós-doutoramento junto à Universidade Estadual da Paraíba, no período de 03.03.24 a 02.03.25.** A **Senhora Diretora** lembra que o assunto havia sido discutido anteriormente e foi combinado que se o Prof. Élcio fizesse uma carta se comprometendo com a reposição da carga didática, porque não é o primeiro afastamento para a realização de pós-doutoramento, o CTA a autorizava a aprovar o pedido ad referendum. O Prof. Élcio encaminhou o documento, e dessa forma, ela aprovou o afastamento *ad referendum do colegiado*, com a condição de que ele seja incluído na carga didática do primeiro semestre de 2025, devendo repor a carga de 2024, ao longo dos anos. Após esclarecer as dúvidas dos membros a Senhora Diretora comenta que a Reitoria coloca que, em princípio, o professor que fará um pós-doc no exterior ganharia um docente substituto e estamos assumindo isso, mas os pedidos que o Instituto fez voltaram e a Reitoria quer uma demonstração que os outros docentes do mesmo departamento não podem assumir a carga didática do docente afastado. Enfatiza a importância de ter sido aprovada na Congregação a forma do cômputo da carga didática e que não adianta estimular os docentes para fazer pós-doc no exterior dizendo que ele vai ter substituto porque não temos certeza disso e, caso não tenha substituto, o docente ficará devendo a carga ou terá que usar os bônus que ele tiver acumulado com antecedência. Coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item I.02 - Solicitação de prorrogação de afastamento do Professor Eduardo Tremea Casali, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens do cargo, para realização de pós-doutoramento junto ao grupo do Professor Andrew Strominger no Departamento de Física em Harvard, nos Estados Unidos da América, no período de 29.02.24 a 02.10.24.** A **Senhora Diretora** informa que foi encaminhado o pedido de professor substituto. Coloca o assunto em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item I.03 - Homologação do Relatório Final do processo seletivo para contratação de um docente como Professor Contratado III (Doutor), por prazo determinado, junto ao Departamento de Física Experimental (Edital IF-64/23).** A **Senhora Diretora** comunica que o Dr. Liner de Souza Santos foi aprovado, sendo considerado para a carga didática deste semestre. Coloca o assunto em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item I.04 - Processo Seletivo para contratação de um docente como Professor Contratado III (Doutor), por prazo determinado, junto ao Departamento de Física Nuclear (Edital IF-69/23): a) Composição da Comissão**

**Julgadora; b) Homologação do Relatório Final.** A Senhora Diretora comunica que o Dr. Fabricio Marques do Carmo foi aprovado, sendo considerado para a carga didática deste semestre. Consulta se há pedido de destaque e solicita a autorização para votação em bloco da composição da comissão julgadora, das inscrições dos candidatos e da homologação do relatório da comissão de seleção. Não havendo manifestações, coloca em votação e os três itens são aprovados por unanimidade. **Item I.05 - Processo Seletivo para contratação de um docente como Professor Contratado III (Doutor), por prazo determinado, junto ao Departamento de Física Aplicada (Edital IF-76/23).** A Senhora Diretora informa que o Dr. Thiago Silva Tavares foi aprovado, sendo considerado para a carga didática deste semestre. Consulta se há pedido de destaque e encaminha para votação em bloco a composição da comissão de seleção, as inscrições dos candidatos e a homologação do relatório da comissão de seleção. Não havendo manifestações, coloca em votação e os itens são aprovados por unanimidade. **Item I.06 - Solicitação de um claro temporário de Professor Contratado III (Professor Doutor), do Departamento de Física Experimental, nos termos do artigo 1º, §1º, inciso III da Resolução 8362/23, em decorrência do afastamento do Prof. Rafael Pinto do Rego Barros para realização de pesquisa de pós-doutoramento.** A Senhora Diretora coloca o assunto em discussão. Não havendo manifestações, coloca o pedido de claro em votação e é aprovado por unanimidade. **Item I.07 - Solicitação de um claro temporário de Professor Contratado III (Professor Doutor), do Departamento de Física Aplicada, nos termos do artigo 1º, §1º, inciso II da Resolução 8362/23, em decorrência da aposentadoria do Prof. Ricardo Magnus Osório Galvão.** **Item I.08 - Solicitação de um claro temporário de Professor Contratado III (Professor Doutor), do Departamento de Física Geral, nos termos do artigo 1º, §1º, inciso II da Resolução 8362/23, em decorrência da aposentadoria da Profa. Maria Teresa Moura Lamy.** **Item I.09 - Solicitação de um claro temporário de Professor Contratado III (Professor Doutor), do Departamento de Física Geral, nos termos do artigo 1º, §1º, inciso II da Resolução 8362/23, em decorrência da aposentadoria do Prof. Mário José de Oliveira.** **Item I.10 - Solicitação de um claro temporário de Professor Contratado III (Professor Doutor), do Departamento de Física Nuclear, nos termos do artigo 1º, §1º, inciso II da Resolução 8362/23, em decorrência da aposentadoria do Prof. Manoel Roberto Robilotta.** A Senhora Diretora consulta se há pedido de destaque e solicita a autorização para votação em bloco. Não havendo manifestações, coloca em votação os quatro itens que são aprovados por unanimidade. **Item II.11 - Solicitação da prorrogação do contrato do Prof. Dr. Emerson Flamarion da Cruz, na condição de Professor Contratado III (Professor Doutor), em substituição ao Prof. Fernando Assis Garcia, no período de 01.03 a 31.08.2024.** A Senhora Diretora coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item II - Assuntos novos para deliberar:** **Item II.01 - Apreciação do relatório de atividades simultâneas ao RDIDP do Departamento de Física Aplicada, para encaminhamento à CERT (referente ao ano de 2023).** A Senhora Diretora coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca o relatório em votação e é aprovado por unanimidade. **Item II.02 - Apreciação do Projeto de Estágio Docente do Prof. Dr. Rafael Ferreira Pinto do Rêgo Barros, ref. MS-3, em RDIDP, junto ao Departamento de Física Experimental, referente ao período de 2024 a 2026.** Parecer do FEP: Prof. Cristiano Luís Pinto de Oliveira. Relator do CTA: Prof. Oscar José Pinto Éboli. A Senhora Diretora coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca o projeto em votação e é aprovado por unanimidade. **Item II.03 - Apreciação do Projeto de Estágio Docente do Prof. Dr. Germano Maioli Penello, ref. MS-3, em RDIDP, junto ao Departamento de Física Aplicada, referente ao período de 2024 a 2026.** Parecer do FAP: Prof. Renato de Figueiredo Jardim. Relator do CTA: Prof. Adriano Mesquita Alencar. A Senhora Diretora comenta que a CERT cobra que haja envolvimento do docente com a pós-graduação nos três primeiros anos e o docente recém contratado não está ciente disso. O

## A T A S

Prof. Adriano Alencar sugere que seja elaborada uma carta padrão apontando o que se espera do docente recém contratado. A Senhora Diretora solicitará à Assistência Acadêmica que seja encaminhada ao docente recém contratado uma carta com o que se espera que deva constar do projeto de estágio docente, além da atividade de pesquisa. Diz que é importante orientar o docente que está apresentando o projeto para que seja adequado à infraestrutura disponível no Instituto. Esclarece que por este motivo está tentando montar a Comissão do Espaço Físico. Comenta que fez uma reunião com todos os docentes recém contratados para explicar questões relacionadas a gestão. Afirma que é importante que o docente entenda que não está sendo cobrado a realizar gestão assim que ingressa, porém não é benéfico para a instituição ter um docente que se nega a participar de todos os cargos de gestão. Relata a importância de diferenciar aos docentes os diversos cargos e suas atribuições. Lembra que nesse semestre será necessário reescrever o projeto acadêmico do Instituto. Diz que temos que ter os elementos indicativos de outras atividades. Comenta que pode ser acrescentado que não é esperado para um professor que está no período probatório iniciar atividades administrativas. Fala da importância de o docente ter ciência do que é esperado dele. Lembra que os departamentos com menos de 15 docentes terão dificuldades para receber cargos de Professor Titular e que departamentos pequenos acabam sobrecarregando novos contratados. Enfatiza que é um assunto sobre o qual o Instituto precisa pensar. Coloca o projeto em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item II.04 - Apreciação do Projeto de Estágio Docente do Prof. Dr. Lucas Medeiros Cornetta, ref. MS-3, em RDIDP, junto ao Departamento de Física Geral, referente ao período de 2024 a 2026. Relator do CTA: Profa. Márcia de Almeida Rizzutto.** A Senhora Diretora comenta que não há parecer do departamento. Diz que fará uma reunião com todas as secretárias de departamento para deixar claro quais os procedimentos que devem ser cobrados, como o projeto do docente recém contratado, que precisam passar pelo CTA e tem que ter tempo hábil para apreciação nos colegiados. Coloca o projeto em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item II.05 - Apreciação do Projeto de Estágio Docente do Prof. Dr. Pedro Vinícius Guillaumon, ref. MS-3, em RDIDP, junto ao Departamento de Física Matemática, referente ao período de 2024 a 2026. Parecer do FMA: Prof. Ailton Deppman. Relator do CTA: Profa. Rosangela Itri.** A Senhora Diretora coloca o projeto em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item II.06 - Apreciação do Projeto de Estágio Docente do Prof. Dr. Eduardo Tremea Casali, ref. MS-3, em RDIDP, junto ao Departamento de Física Matemática, referente ao período de 2024 a 2026. Parecer do FMA: Prof. Gustavo Alberto Burdman. Relator do CTA: Prof. Rafael Sá de Freitas.** A Senhora Diretora comenta que ficou muito impressionada com os projetos de todos os docentes, pois são bastante engajados e com muita vontade de trabalhar. Coloca o projeto em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item II.07 - Apreciação do Projeto de Estágio Docente da Profa. Dra. Luana Sucupira Pedroza, ref. MS-3, em RDIDP, junto ao Departamento de Física dos Materiais e Mecânica, referente ao período de 2024 a 2026. Parecer do FMT: Prof. Carlos Eduardo Fiore dos Santos. Relator do CTA: Prof. Sérgio Luiz Morelhão.** A Senhora Diretora comenta que foram seis docentes contratados mediante aquelas sete vagas que tínhamos. Afirma ser algo bom a renovação do nosso corpo docente. Coloca o projeto em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. Comenta que a Profa. Luana era professora da UFABC, já veio com o projeto aprovado, trouxe os recursos computacionais e tudo está fluindo muito bem. **Item II.08 - Discussão sobre o procedimento de proclamação de resultado em concurso docente.** A Senhora Diretora informa que o artigo 144 do Regimento Geral estabelece que "o resultado do concurso será proclamado pela comissão julgadora, imediatamente após seu término, em sessão pública" e que, no Instituto, usamos como praxe a urna

## A T A S

onde os membros da banca colocam as suas cédulas com as notas de cada prova de cada candidato. Ao finalizar o concurso o público acessa a sala do concurso, a urna é aberta, distribui-se os envelopes com as cédulas e cada membro da banca faz a leitura das suas notas – nome do candidato, prova e nota. Há docentes que afirmam que este é um procedimento ruim e gostariam que fosse feito como em outras unidades da USP, nas quais a urna é aberta na presença da secretária que está organizando o evento, chefe de departamento ou diretor, procedendo a apuração de todas as cédulas, inserindo todas as notas na planilha, posteriormente, abrindo a porta para entrada do público para anúncio do resultado, quando cada membro da banca anuncia o seu indicado dentre os candidatos. Relata que a Procuradoria Geral informou que para alterar um procedimento que é praxe na Universidade, para que pessoas interessadas não se sintam prejudicadas, é necessário que a alteração seja aprovada pelo colegiado. Acredita que o CTA é o colegiado adequado para decidir se permanecerá o procedimento de praxe, no qual a urna é aberta e as notas são lidas e transcritas na presença do público ou se será adotado o procedimento de, em sessão fechada, abrir a urna, transcrever todas as notas na planilha e só depois os examinadores anunciam as indicações e o resultado na presença do público. Acrescenta que agora se houver candidato autodeclarado PPI, reconhecido pela Comissão de Heteroidentificação, terá que ser aplicado o fator multiplicativo da nota, fazendo a média do PPI e a média da ampla concorrência e a diferença de nota é multiplicada através do fator na nota do PPI. Os ingredientes ficarão cada vez mais complexos. A partir de agora, o candidato que tirar a maior nota sem a aplicação das correções pode ser que fique em segundo lugar e não em primeiro. As correções terão que ser feitas na hora, após todas as notas terem sido lidas. Comenta que, supondo que depois de anunciado, caso seja identificado um problema na planilha e erro na conta, haverá um processo administrativo e jurídico até ser efetuada a correção. Ressalta que, a partir de agora, é muito importante ter o tempo necessário para verificar se está tudo correto, tendo em vista que não se sabe se todos os itens estão devidamente descritos no edital. Estando todos esclarecidos só haverá mudança no procedimento se o resultado da votação for favorável e esse procedimento será divulgado para todos os membros da comunidade. Observa que, nas bancas de livre-docência, desde a pandemia, o processo é virtual com a presença do candidato e presidente da banca, neste caso apenas uma pessoa está competindo para receber o título e as notas são computadas antecipadamente na planilha. Sugere que seja votado o novo procedimento para os concursos em que haja concorrência por uma vaga e depois os concursos da livre-docência. Coloca o assunto em discussão. Após algumas manifestações, coloca em votação a mudança no procedimento para concursos de ingresso à carreira docente, em que há concorrência, que recebe 04 votos favoráveis, 09 votos contrários e 01 abstenção. Portanto, é aprovada a continuidade dos procedimentos de praxe adotados pelo IFUSP. Coloca em votação o procedimento que vem sendo adotado para a proclamação dos resultados nos concursos de livre-docência, em que as notas são transcritas e depois é feita a proclamação do resultado ao público e interessados. A proposta recebe 08 votos favoráveis, 04 votos contrários e 02 abstenções. Portanto, é aprovada a permanência do procedimento de praxe utilizado desde a pandemia. **Item II.09 - Discussão sobre prioridades do orçamento 2024.** A **Senhora Diretora** destaca o item Reformas, para o qual a Reitoria colocaria R\$16.000.000,00 para toda a Universidade, sendo R\$ 300.000,00 para cada unidade. Informa que foi efetuado um levantamento e para sanar todos os problemas de infraestrutura do Instituto, o mais problemático é a questão do vazamento dos prédios. São sete prédios com muitos problemas de vazamento totalizando um orçamento de R\$ 7.000.000,00. O valor do orçamento de 2023 foi de R\$ 1.718.944,00 e a Reitoria informou que poderia ser aplicada uma correção de até 20% a esse valor, porém houve uma redução no ICMS e a Reitoria aprovou exatamente o valor do orçamento do ano passado, sem a correção monetária. Comenta que o Prof. Manfredo fez vários projetos especiais e conseguiu R\$1.600.000,00 a mais, duplicando a dotação, executando todo o orçamento até agosto.

## A T A S

Relata que ao ingressar na Diretoria o dinheiro estava todo empenhado e não havia dinheiro disponível para executar. Diz que em novembro teve que elaborar um planejamento e encaminhar à Reitoria com até 15 itens por ordem de prioridade em cada dotação. 1) Monitores por ano; 2) Estagiários por ano; 3) Diárias/Auxílios/Pró-labore; 4) Passagens aéreas; 5) Gases Industriais; 6) Almoxarifado; 7) Material de Consumo – Laboratórios; 8) Máquinas reprográficas e gráfica; 9) Correios/Despachantes/Imposto de Importação; 10) Transportes; 11) Congressos/Eventos/Reuniões; 12) Mobiliário; 13) Manutenção do gerador e elétrica do datacenter. Totalizando o valor de R\$ 2.415.640,00, porém foram autorizados R\$ 1.718.944,00, ocasionando um déficit de R\$700.000,00. Esclarece que ao realizar o planejamento efetuou muitos cortes. No ano passado, o Instituto teve 100 monitores no primeiro semestre e 100 monitores no segundo semestre. Após realizar uma discussão e um movimento enorme em conjunto com a Comissão de Graduação e Pós-Graduação, foi possível reduzir para 58 monitores no primeiro semestre com um custo total de R\$400.000,00. Relata que houve situações em que foi necessário sair do orçamento e cita o Show da Física, que não conseguiu aprovação para todos os monitores, sendo necessário colocar quatro monitores adicionais, e o Laboratório de Demonstrações que não conseguiu aprovar todos os monitores, sendo necessário colocar mais dois monitores. Além do acervo histórico do Instituto de Física que tem docente e alunos que cuidam do acervo efetuando procedimentos para catalogar e disponibilizar para a biblioteca também foram necessários mais dois monitores. Comenta que recebeu a informação de que a Reitoria não abriu edital para as disciplinas de estágios dos alunos de Licenciatura do IF para realizarem estágios na escola, sendo necessário contratar quatro monitores adicionais. Afirma que apesar dos esforços para redução de gastos, sempre acabam surgindo demandas emergenciais. Relata que, em 2023, o gasto com o contrato de máquinas reprográficas foi de R\$ 380.000,00. Foi efetuado um levantamento e após análise constatou-se que o consumo é inferior à quantidade mínima contratada, sendo assim solicitou à Assistência Administrativa um levantamento para realizar a mudança de todas as máquinas reprográficas do Instituto, com redução de capacidade mínima diminuindo o orçamento para R\$180.000,00. Porém a Reitoria não fez a mudança do contrato em janeiro, sendo retirado o valor de R\$335.000,00 referente ao contrato de máquinas reprográficas, portanto, há um déficit de R\$150.000,00, somando aos R\$700.000,00 resulta em um total de R\$ 850.000,00 que precisa ser enxugado do orçamento planejado. Informa que atualmente há cinco estagiários atuando como apoio administrativo no Instituto devido a redução do corpo funcional de 350 para 220 funcionários nos últimos 10 anos. Argumenta que apenas manteve o número e se for necessário realizar uma redução, o Conselho deverá escolher quais os setores que irão manter os estagiários. Informa que o custo de gases será repassado para a RTI da Fapesp até o dia 30 de março. Comunica que enviará uma carta para todos os docentes do IFUSP, dizendo que a partir de 2025 o Instituto não irá mais financiar nitrogênio líquido referindo-se ao contrato com a Empresa White Martins. Esclarece que está avisando com um ano de antecedência para que cada docente que utiliza gás em seu projeto, deverá consegui-lo via agência de fomento, pois esse não é o papel do Instituto. Comenta que este contrato tem o prazo de cinco anos de duração, sendo este o terceiro ano de vigência. Explica que cerca de R\$ 60.000,00 desses R\$180.000,00 se referem a gastos com docentes de outras unidades, sendo efetuado o remanejamento dos valores e tendo em vista a oscilação dos valores não é possível fazer um planejamento de utilização. Comenta que há 6 anos o Instituto não reajusta o valor o gás, enquanto que a Empresa White Martins aplica os reajustes anualmente. Informa que enviará uma carta aos diretores das unidades que fazem uso dos gases avisando sobre a necessidade de aplicação do reajuste, tanto do Instituto como da Empresa White Martins, passando para a taxa de bancada. Esclarece que os valores gastos pelos docentes do Instituto serão retirados da RTI da Fapesp, durante esse ano de transição, mas que a partir do ano que vem cada docente deverá providenciar o seu recurso para financiar sua pesquisa, pois essa verba será utilizada para pagar outras despesas.

## A T A S

Informa que conversou com o Prof. Chubaci e reduziu o valor destinado às despesas com importação para R\$50.000,00 para finalizar os projetos que o Instituto tem com a Reitoria. Retoma o assunto das máquinas reprográficas explicando que só não será reduzido o limite de 12 mil cópias da máquina reprográfica da sala Pró-aluno porque condiz com a demanda e da máquina destinada a atender os departamentos da FAP e FEP com o limite de 5 mil cópias que também é condizente com a demanda praticada. As demais ou foram retiradas ou tiveram os limites reduzidos. O **Prof. Rubens Lichtenthaler** diz que a questão dos gases afeta diretamente a pesquisa e que deveria ser a última coisa a cortar. Comenta que ao solicitar verba para custeio do gás à Fapesp foi informado que não cabe à Fapesp e sim à Universidade. Argumenta que a Universidade tem que decidir se ela quer fazer pesquisa, porque se quer fazer pesquisa tem que financiar nitrogênio líquido e hélio. Nós temos um liquefator de hélio que não funciona porque não tem gás, então é absolutamente ridículo uma Universidade que se propõe a ser excelente internacionalmente dizer que não tem dinheiro para comprar gás Hélio para produzir Hélio líquido. Ressalta que é inaceitável, que precisa ser colocada uma barreira e não pode aprovar esse tipo de corte. A **Senhora Diretora** afirma que é uma decisão difícil, mas que pode estabelecer o gasto de R\$180.000,00 dentro da Reserva Técnica. Sugere levar o assunto à Comissão de Pesquisa para que se posicione sobre o assunto. Diz que para esse ano está colocando na RTI porque não é possível colocar as despesas com gás na dotação básica, como também não é possível colocar o conserto de gerador de Data Center. São despesas que não estão se referindo ao básico do Instituto. Gás e Data Center são temas de pesquisa. O suporte é o Centro de Computação e o suporte a gás é a pesquisa. Relata que está colocando por própria conta essa questão na reserva técnica deste ano e assume caso seja criticada na reunião da Congregação. Solicita que, para o próximo ano, o colegiado faça uma compreensão juntamente com a Comissão de Pesquisa sobre quais são as nossas prioridades de utilização da Reserva Técnica e se ficará permanentemente na RTI. Sugere que a Comissão de Pesquisa aborde este assunto nas reuniões com o Pró-Reitor. O **Prof. Rafael de Sá** diz que é grave o corte do pagamento de nitrogênio, porque o insumo principal de pesquisa de baixa temperatura é hélio e afirma que nunca teve, via Instituição, ao contrário de Unicamp, Instituto de Física da UFRJ e São Carlos, que financiam o hélio líquido para a pesquisa. Aqui sempre foi via projeto de pesquisa e agora com o corte de nitrogênio líquido, realmente a linha de pesquisa vai acabar. Enfatiza sua preocupação com a situação. A **Senhora Diretora** comenta sobre a reunião do Conselho Universitário em que a COP fez a apresentação do orçamento dizendo que 84.9% do orçamento da Universidade está comprometido com folha de pagamento, portanto, muito próximo ao limite estabelecido de 85% comprometendo questões de reivindicações de reposição salarial, plano de carreira e docentes com plano de aposentadoria muito ruim. Relata que, segundo o Reitor, os prêmios concedidos não são prêmios orçamentários, vem do dinheiro guardado dos outros anos e dos 15% existe uma distribuição de verbas entre várias categorias, sendo que a dotação das unidades reduziu 2% enquanto que as bolsas de auxílio para permanência estudantil subiram 6%. Enfatiza a importância dos alunos se conscientizarem que ao reivindicarem na greve que a bolsa PAPFE tem que passar de R\$ 850,00 para R\$ 1.200,00 desconhecem que o dinheiro está sendo retirado das unidades, porque o dinheiro é único, sendo necessário reduzir gastos implantando uma redução orçamentária, que somada ao aumento considerável do aporte para projetos de fixação de estudantes, por consequência, não foi concedida a correção da dotação orçamentária. O dinheiro sai de um único recurso que é o recurso que o governo do estado aloca às universidades paulistas. Ressalta que dentro deste quadro se dispõe a não gastar com nenhum item que esteja fora daqueles relacionados no planejamento e consulta os presentes se estão de acordo. Deseja dividir com o colegiado a responsabilidade dos itens a serem cortados, pois todos são itens básicos e fundamentais. Comenta que o Instituto está planejando realizar 17 concursos este ano, além das quatro vagas que a

## A T A S

Reitoria concedeu em dezembro e que não estavam nesse planejamento. Esclarece que para cálculo das despesas considerou que para cada concurso público a banca será formada por 1 docente da casa e 4 docentes de fora, portanto são 4 passagens aéreas. Efetuou um levantamento junto com a Assistência Acadêmica do custo de todas as passagens aéreas e que, considerando os dados dos concursos de 2023, é possível reduzir de R\$ 4.000,00 para R\$ 2.000,00. Dessa forma, se mantiver 4 membros externos de 17 concursos serão 68 passagens aéreas e reduzindo o valor para R\$ 2.000,00 economizaria R\$130.000,00. Ressalta que é possível realizar os concursos sem custear 4 passagens aéreas por edital se reduzir para 3 ou 2 passagens aéreas colocando na banca pessoas do estado de São Paulo, reduzindo consideravelmente os gastos. Enfatiza que se a Congregação continuar aprovando bancas que excedem o orçamento, em agosto não será possível realizar nenhum concurso porque não haverá mais dinheiro. Informa que conversou com os diretores do IAG, IME, IGc, IO, FEA e IQ que disseram que a Diretoria não arca com os custos de concurso, portanto as despesas ficam a cargo do grupo de pesquisa que ganhou a vaga, trazendo dos seus projetos de pesquisa as passagens aéreas de colaboradores. Diz que foi informada pelos Diretores que os departamentos ganham o dinheiro dos projetos de extensão e dos cursos de formação da verba FUSP. Considera que está fora de cogitação a banca de concurso passar a ser problema de docente de departamento, sendo possível economizar um pouco na composição da banca. Comenta que deve haver uma discussão melhor sobre os editais com prova eliminatória, pois são muitos inscritos resultando em concursos de uma semana de duração, tendo custos altos com valores de diárias para cobrir despesas com hospedagem, deslocamento e alimentação. Lembra que o Instituto não tem motorista para transporte de membros de banca. Considera o pagamento do Pró-Labore simbólico, sendo o valor líquido de R\$ 780,00 para livre-docência ou ingresso e para titular o valor é de R\$1.200,00. Esclarece que a contratação de estagiários é para suprir a falta de funcionários administrativos em alguns setores com um custo de R\$ 1.300,00 por mês por estagiário. Comenta que a Reitoria não tem concedido reposição e que, há 10 anos, saímos de 350 funcionários para 220 funcionários com uma expectativa de chegar a 180 funcionários conforme perspectiva estabelecida pela Reitoria. Explica que o rearranjo de funcionários será discutido na reunião da comissão de chefes que está responsável pela infraestrutura e espaço físico. Afirma que o orçamento do Instituto de Física, em comparação com as outras unidades, está no topo dos 15% de maior orçamento. A questão é que o Instituto considera importante muitos dos seus gastos. Diz que fez um levantamento com outros institutos e a grande maioria não coloca monitoria na dotação e quando coloca são monitorias no valor médio de R\$250,00 ao mês; o Instituto paga R\$700,00 por mês e todos os docentes querem ter monitor e o Instituto concede mesmo àqueles que não pedem PAE e PEEG. Ressalta a importância dos docentes se conscientizarem em solicitar monitores nos programas da Reitoria, pois o Instituto precisa enxugar o valor gasto com essa despesa. Solicita aos membros do conselho que digam aos docentes que o Instituto tem um planejamento que está difícil de executar e o que está fora não tem como atender. Comenta que por volta de 9 docentes não pediram monitores nos programas da Reitoria e que será enviada uma carta aos docentes dizendo que se não solicitarem monitores dentro desses programas, não terão monitores no próximo semestre. Propõe a continuidade da regra restritiva para monitores pagos com dotação. Referente aos apoios administrativos, poderá marcar uma reunião de chefes, apresentar a planilha apontando os setores em que os estagiários estão alocados, verificar os setores que estão com problemas e estudar a possibilidade de remanejamento de funcionários. Pontua que é um procedimento fundamental e deverá ser feito esse ano. Em relação às despesas com diárias, pró-labore e passagens aéreas fará o possível para economizar e, caso o dinheiro acabe antes, não colocará em pauta a aceitação das inscrições dos candidatos a concursos docentes, porque após a aprovação há um prazo de 120 dias para executar o concurso. Diz que é possível realizar uma discussão e após definir as 10 áreas dos concursos de

## A T A S

professor doutor, verificar se há afinidades de temas para que se faça uma banca com vários temas. Afirma que tentará fazer as negociações possíveis dentro de cada item, fazer estudos específicos para tentar reduzir, mas o grosso do dinheiro que é flexível, de fato, são os concursos. Comenta que há uma preocupação em ter verba para viabilizar os concursos de ingresso e lembra que há também os concursos de Livre-docência. Ressalta que é importante todos estarem cientes das limitações financeiras. Referente ao item mobiliário, informa que, após receber as demandas da comunidade, optou por um mobiliário básico, no qual todo docente que for contratado terá uma mesa, uma cadeira e um armário padrão do Instituto adquiridos através de licitação e pregão dentro das características estabelecidas. Informa que o que for relacionado à graduação está sendo inscrito em projetos especiais e encaminhado à Pró-Reitoria de Graduação e cita o exemplo da sala de computadores e laboratório didático. Faz esclarecimentos sobre o edital lançado pela Pró-Reitoria de Pesquisa voltado aos docentes recém contratados. Aponta como única restrição a mudança da lei de licitação implantada há dois anos que expirou em 31 de dezembro, dessa forma, a partir do dia primeiro de janeiro de 2024, estamos sob a vigência desta lei e todo o sistema de compras do funcionalismo público do estado de São Paulo que não está conversando com a Universidade e não está conversando também com o Sistema Federal. Portanto, estamos com dinheiro em caixa, mas não conseguimos gastar o dinheiro que está bloqueado. Informa que as licitações feitas nos anos anteriores são o que sustenta o Instituto. Explica que a Reitoria está se movimentando e só terá edital para obras dentro dessa nova lei, possivelmente, em abril. Diz que em relação à reforma do teto do edifício Oscar Sala, algo muito importante para o Departamento de Física Nuclear, está aguardando o trâmite da licitação para que se possa gastar o dinheiro reservado. Comenta que os valores que estão na dotação básica podem ser remanejados internamente e se precisar solicitar outra dotação e pedir para ir para básica, a Reitoria faz uma análise e nem sempre aprova, principalmente se for no começo do ano, começando a aprovar apenas em setembro quando se justifica a impossibilidade de gastar o dinheiro em determinada alínea, mas que está precisando usá-lo em outra. Informa que com a nova lei da licitação é preciso realizar um planejamento de utilização de verba com certa antecedência e a Reitoria anunciou que em 19 de maio, será necessário fazer o plano de utilização da verba de 2025. Relata que dentro da verba de dotação básica é possível fazer adiantamentos no valor de R\$ 8.000,00 para tesouraria que poderá efetuar reembolso ou realizar pequenos gastos considerados emergenciais com justificativa. Anualmente o Tribunal de Contas faz uma fiscalização nessas despesas e cita que há dois anos proibiram o Prof. Manfredo de comprar bolachas para o café. Caso algum departamento tenha uma emergência, o chefe deve mandar mensagem para a Diretoria, informando a emergência para que seja possível averiguar a disponibilidade de dinheiro emergencial para atendimento da situação e as demais necessidades deverão ser encaixadas neste orçamento. Lembra que por este motivo solicitou aos chefes, em outubro, que mandassem para o Diretoria as demandas de 2024 para estabelecer uma previsão orçamentária. Afirma que a ideia é trabalhar com edital para a parte de imobiliário, portanto, todos os departamentos e setores vão mandar suas demandas e será marcada uma reunião da comissão de infraestrutura e obras para decidir quem terá prioridade e, com base nessa lista, será possível efetuar o planejamento para o ano seguinte. Será lançado edital para tudo que puder ser dividido e distribuído com os departamentos, todos competem e a comissão será feita com os chefes de departamento que vão decidir que itens serão financiados. Referente à alínea Treinamento de Recursos Humanos solicitou à Assistência Administrativa que enviasse um e-mail para todos os funcionários e chefes consultando quais são os cursos de interesse para estabelecer a data e montar a comissão para escolher quais são os cursos que serão feitos e as demandas que já temos conhecimento que não vão poder entrar esse ano serão colocadas no planejamento do ano que vem. Na alínea de Manutenção Predial temos alguns contratos em andamento como jardinagem, elevadores (envolvendo questões da

## A T A S

lei de acessibilidade e AVCB), mudança, caçamba, ar-condicionado (exceto os laboratórios de pesquisa que serão incluídos na RTI da Fapesp), extintores de incêndio, bebedouros (manutenção dos filtros e limpezas), material de consumo de manutenção (lâmpadas, material de alvenaria e elétrica), peças e reparos de ar-condicionado, pinturas internas, emergências (elevadores e telhados), forro, divisórias de drywall. Destaca que neste item não consta a contratação de empresa para fazer as obras. Em relação aos itens da alínea de Equipamentos de Segurança diz que é responsabilidade da Assistência Administrativa e solicitou a revisão juntamente com o Sr. Davi do CCIFUSP a questão dos equipamentos. No item de Equipamentos Diversos e de Informática foi solicitado R\$ 1.700.000,00 e foi concedido R\$ 1.010.531,00, sendo assim decidiu que R\$518.000,00 serão destinados para ar-condicionado e o restante para informática. Comenta que é grande a demanda de informática para manter a estrutura computacional, como substituição de monitores, computadores, baterias de nobreaks dos racks para switch, pontos de rede wi-fi, os tablets para registro do ponto com reconhecimento facial dos funcionários e as licenças de utilização do Firewall. Relata que há ainda os nossos serviços de home page e internet que não estão sendo considerados neste item e foram colocados para RTI e são equipamentos de R\$800.000,00. Esclarece que tentará escrever um projeto para jogar essa infraestrutura computacional para a FINEP na tentativa de conseguir pelo menos R\$1.000.000,00 a R\$2.000.000,00, porque os racks com o firewall do CCIFUSP, que protege toda a segurança do Instituto estão com onze anos de vida, perderam as garantias e se queimarem o Instituto ficará fora do ar. Explica que tem efetuado o pedido sistematicamente à Reitoria que não tem concedido. Ressalta que por este motivo 80% da verba de RTI desse ano será destinada à computação. Esclarece que referente ao item ar-condicionado decidiu, junto com a ATO, priorizar os equipamentos de ar-condicionado de uso coletivo como salas de aula e auditórios - Abrahão de Moraes, Giuseppe Occhialini, Oscar Sala, Gleb Wataghin – que são muito antigos e constantemente estão com problemas de funcionamento. Relata que solicitou ao Sr. Alexandre uma lista com o levantamento de todos os aparelhos de ar-condicionado para calcularmos a demanda do Instituto. Comenta que as secretárias enviaram o levantamento dos aparelhos dos departamentos e vai decidir, junto com a comissão dos chefes, a percentagem concedida, e a chefia de cada departamento vai decidir quem será contemplado. A **Profa. Márcia Rizzutto** relata que o ar condicionado do Pelletron deixou de funcionar e o edifício está sem refrigeração. A **Senhora Diretora** explica que por ser um contrato novo a Reitoria informou que não conseguimos fazer e prometeu que contratos novos de licitação terão os procedimentos finalizados até o final de março. Solicita aos membros que aqueles que estão com problema de ar-condicionado enviem mensagem à Diretoria. Espera que a partir do final de março consiga destravar e vai tentar atender o máximo de pessoas possível, mas lembra que o limite do valor é de R\$500.000,00 com prioridade para ambientes coletivos, e posteriormente, ambientes individuais. Na alínea de Reformas e Obras foram inseridos os itens baseados em demandas dos departamentos e nas demandas que o Alexandre tem conhecimento. Afirma que tem se empenhado em fazer os projetos especiais para as coberturas dos prédios, pois a prioridade nesse semestre são as coberturas e vazamentos. Diz que tentarão atender as emergências, mas enfatiza que não será a prioridade neste ano. Relata que, no item Projetos, colocou como prioridade os projetos dos telhados e de revitalização das áreas externas do Instituto devido ao corte das árvores. Comenta sobre a elaboração de um projeto especial de revitalização que será submetido ao Projeto Pertencer, da Reitoria, visando a revitalização do caminho de entrada da Biblioteca, do lado de fora da cantina e a praça do Mickey. A ideia é revitalizar incluindo alguns telhados, mesas com tomada, criando ambientes agradáveis para os alunos. O projeto está sendo finalizado, será submetido à Reitoria e, caso aprovado, poderemos contar com essa verba. Explica que para o primeiro semestre só conseguirá fazer os projetos especiais do ano passado, o prédio do HEPIC e o prédio da cobertura do Oscar Sala.

## A T A S

Relata que, no Edifício Principal está tentando realizar algumas OBRAS emergências devido às interdições dos auditórios Giuseppe Occhialini e Gleb Wataghin por motivo de vazamentos, causando impacto na distribuição das salas de aula para turmas grandes e, paralelamente a isso, será tocado o projeto do prédio novo com a empresa contratada para fazer a análise de solo. Conta que a análise do meio ambiente foi realizada posicionando o prédio de forma mais adequada, evitando o corte de muitas árvores, com encaminhamento à Reitoria na tentativa de, a partir do segundo semestre, iniciar a licitação. Segundo o Reitor, assim que o projeto estiver aprovado e licitado será efetuado o projeto de ocupação com todo o mobiliário das salas de aula. Diz que tem intenção de trazer o assunto na próxima reunião do CTA para apreciação. O prédio possui quatro andares, sendo dois destinados à biblioteca, num total de 1.200 m<sup>2</sup>, juntando a biblioteca do IF e do IAG. Atualmente o IF ocupa 600m<sup>2</sup> e o IAG 300m<sup>2</sup>, totalizando 900 m<sup>2</sup>. Foi planejada uma área bastante importante de salas de estudo proporcionando um ambiente acolhedor e agradável dentro da biblioteca. Relata que está em negociação com a biblioteca que alega não ser possível levar todo o acervo e, caso necessário, poderá reservar 200m<sup>2</sup> para um acervo de acesso restrito para as bibliotecárias. Os 400 m<sup>2</sup> restantes estão em estudo, mas a ideia inicial seria trazer todas as salas de estudo atualmente localizadas no Edifício Principal - juntamente com sala Pró-aluno e sala do hackerspace - e montar tudo nesse espaço atual da biblioteca, pois são ambientes com grande fluxo de pessoas, efetuando um planejamento, mobiliário e ocupação, reservando as salas que estão dentro do prédio para criação dos novos laboratórios para o curso de Física Médica, além de espaços de convívio de pós-graduação e outros programas que possuem demandas, como o Programa de Treinamento de Professor de ensino médio, que necessitam de espaço. Comenta que espera que o prédio novo atenda toda a problemática de espaço com esses dois andares de biblioteca e, além disso, possui dois andares superiores com mais 1.200m<sup>2</sup>, com intuito de construir 4 auditórios pequenos que comportam 120 alunos, com layout para uma boa visibilidade, além de mais 4 salas para ensino ativo, com mobiliários móveis para reorganizar o layout, com infraestrutura para notebooks nas mesas e com armários disponíveis dentro das salas para armazenamento desses equipamentos. Informa que se trata de um projeto de ampliação do ensino ativo, para ampliação de espaço para aulas híbridas com turmas grandes e também de ampliação da biblioteca. O prazo de construção é de 2 anos e 6 meses. Alerta que será necessário trabalhar muito bem a questão da discussão do espaço físico atual para melhoria dos ambientes de convívio entre alunos e professores, e supra a demanda de novos laboratórios e novas disciplinas. Comenta que as reformas dos prédios antigos estão em negociação com a SEF para implantação das reformas aos poucos. A reforma planejada para o edifício Basílio Jafet foi suspensa porque os docentes não concordam com o planejamento feito pelo Prof. Manfredo e pela SEF, por isso a execução irá atrasar uns 2 anos. Ressalta que está documentando o máximo possível para que o Instituto não seja responsabilizado pelo não cumprimento das normas de AVCB dentro do prazo. Esclarece que para o prédio novo está requerendo todas as situações de segurança para investimento tecnológico em vigilância como câmeras externas com visão de 360 graus, catracas com monitoramento, câmeras nos corredores para a prevenção de furtos ou depredação. Comenta que o Sr. Rogério Bessa, arquiteto bastante experiente, apresentou várias soluções que são apresentadas tanto em Ribeirão Preto, EACH e Lorena com relação a menor necessidade de ar-condicionado devido às construções mais adequadas, melhoria da acústica e telhado. Segundo informações do Sr. Bessa o Instituto está localizado numa região com muitos morros e árvores, sendo impossível a construção de um prédio autolimpante. O setor de Manutenção do Instituto não supre a demanda e não há previsão de contratação, portanto, é provável que o setor seja terceirizado, como ocorreu com os setores de Limpeza e Vigilância. Argumenta que esses assuntos são discutidos na esfera da CODAGE e COP, no entanto, não temos docentes do Instituto candidatos a esses órgãos. Diz que na reunião do último

## A T A S

Conselho Universitário houve eleição para seis comissões, e se o Instituto quer fazer sua opinião chegar, precisa se dispor aos cargos administrativos, porém, a maior dificuldade no Instituto é fazer os Professores Titulares se envolverem com os cargos administrativos. Lembra que no momento não há Professores Titulares nos cargos de presidentes de comissões e também em algumas chefias de departamento, o que sinaliza que os Professores Titulares desse Instituto estão abrindo mão do seu papel e dever de ocupar os cargos administrativos, o que possibilitaria aos docentes mais jovens que fizessem suas atividades de pesquisa. Reforça que é preciso fazer a opinião do Instituto de Física ir para as altas esferas de discussão, compostas por Professores Titulares, diretores de Unidade e representantes de congregação. Sugere que seja feito um trabalho de conscientização, pois a administração da Universidade necessita dos docentes porque são nas esferas administrativas que as decisões são tomadas e o Instituto de Física está abrindo mão dessas representações. Pede aos membros que reflitam seriamente sobre ter uma posição mais proativa. Aconselha a todos os presidentes de comissões que, em qualquer evento no Instituto, convidem alguém da Reitoria. Cita como exemplo a abertura do Curso de Verão, que teve a presença do Pró-Reitor de Pesquisa, e sugere que se convide o Pró-Reitor de Graduação para o evento da "calourada", por exemplo. Diz que quando fizer a reunião da Congregação para falar de graduação convidará o Pró-Reitor de Graduação. Enfatiza que adotar essa política de estar perto da Reitoria, trazer a Reitoria, mostrar para Reitoria quem é o Instituto e qual é seu trabalho vai dar peso à nossa voz. Convoca todos a fazer uma autorreflexão, pois o Instituto está delegando as atividades administrativas para quem quer e não para quem deve. Informa que está tentando trazer as chefias de departamento para mais próximas da direção, para que juntas elaborem melhores estratégias para tratar coisas que são distribuídas para muitas pessoas por editais, para que todos apliquem e seja identificada a demanda e como atuar, priorizando muitos projetos extraordinários – FINEP e RTI. Tentará articular alguns projetos de infraestrutura computacional com a FAPESP também. Confirma que tem recebido o apoio dos chefes de departamento e presidentes de comissões e pede que observem em seus departamentos a falta de participação e engajamento dos docentes. Referente às mudanças implantadas no sistema Mercúrio informa que nenhuma secretária deve efetuar pedidos no mercúrio e que todo pedido de compras tem que ser enviado por e-mail à Diretoria. Diz que está tentando, juntamente com a área administrativa, instalar um sistema de ticket específico para compras direcionado à Diretoria, que vai informar se tem dinheiro para atendimento da demanda, seguindo ao setor responsável – obras e manutenção ou administrativo geral - e o funcionário desse setor irá auxiliar o proponente no preenchimento do pedido via Mercúrio. Ao finalizar no sistema, a demanda seguirá para o setor de compras para aquisição - com ou sem licitação. Assim que o pedido for recebido o solicitante deverá realizar uma inspeção para recebimento do material e evitar equívocos na entrega. A Reitoria está deixando os processos de controle muito mais rígidos porque a Procuradoria Geral está atuando e os Reitores tem recebido muitos processos e como, por exemplo, a questão da regularização do patrimônio no sistema. Comenta que recebeu um documento com o nome das 60 pessoas do Instituto que não efetuaram a regularização e a Procuradoria Geral solicita que a Diretoria envie uma justificativa da falta de regularização desses funcionários ou a abertura de um inquérito disciplinar. Ao averiguar as justificativas apresentadas por essas pessoas, verificou que há inconsistências na lista da Reitoria, pois várias pessoas tinham feito e a Reitoria notificou que não havia sido efetuada a regularização. Relata que para este ano está tentando realizar uma reforma no setor de patrimônio para uma melhor atuação, pois a Procuradoria Geral avisou que aqueles que não fizerem a regularização patrimonial no sistema sofrerão inquérito administrativo. Enfatiza que o processo do patrimônio deverá ser feito anualmente e incorporado como rotina. Estima que com o passar dos anos os bens serão regularizados e as pessoas adaptadas ao novo sistema. Confirma que há um problema seríssimo no setor de patrimônio que terá que ser resolvido, pois a cada

## A T A S

ano o processo se torna mais doloroso. O **Prof. Cristiano Oliveira** comenta que, na última reunião da FEP, o Prof. Vito disse que está bastante interessado em auxiliar nessa parte de patrimônio, mas não sabia o que fazer. A **Senhora Diretora** diz que notou que não tem um protocolo muito estabelecido e seria importante fazer tutoriais ou cartilhas, pois o patrimônio é algo que temos que saber fazer e ter acesso rápido. Alerta que o Tribunal de Contas realiza inspeções aleatórias e comenta sobre a visita da Polícia Federal para averiguação do cumprimento da legislação que regulamenta o uso e armazenamento de líquidos controlados. Normalmente há um prazo de 30 a 60 dias para emissão do relatório no qual são apontadas as irregularidades que devemos corrigir. Avisa que algumas irregularidades geram multa e outras não, mas que temos que trabalhar com os órgãos reguladores. O **Prof. Cristiano Oliveira** diz que acompanhou a vistoria do engenheiro químico da Polícia Federal e será redigida uma nota aos colegas, mas basicamente as inconsistências encontradas aqui acontecem pelo fato de que o Instituto deve cadastrar as informações de todos os produtos que são controlados em um site. Esse procedimento é chamado de mapa e registra as informações da compra, o CNPJ da empresa que vendeu e da que comprou. Após realizar a prestação de contas, as informações são cruzadas e deve constar como zero, caso contrário gera um alerta de irregularidade. Houve a verificação de inconsistências nos dados informados devido a erros de digitação e a funcionária que apoia o serviço está acertando esses dados. Comenta que juntamente com a Diretora e outros colegas será realizada uma otimização desse procedimento de cadastro das informações para que erros de digitação não mais aconteçam. O engenheiro informou que após a pandemia esse controle está muito mais intenso e não é mais possível comprar muitos litros dessas substâncias, pois será barrado no sistema. Ressalta a importância de os docentes terem um certo planejamento para compra dos produtos utilizados constantemente. Solicita que os docentes usem aqueles armários específicos para armazenamento, pois eventualmente poderemos receber outros tipos de inspeção. A **Senhora Diretora** lembra que os armários têm proteção para volatilidade de gases e recomenda aos chefes de departamento que tenham laboratórios, que reforcem o uso dos armários aos docentes para armazenamento de tais produtos. O **Prof. Cristiano Oliveira** ressalta a importância no manuseio ao acessar esses armários porque no caso de alguma intercorrência será gerado um processo ao Instituto. Alerta para que haja controle no acesso à chave do armário. A **Senhora Diretora** comenta que há câmeras de segurança próximas aos armários e, no caso de acidente, as imagens gravadas serão acessadas para apurar as responsabilidades. **2ª PARTE - EXPEDIENTE - Item III.1 – Comunicações da Diretora:** 1) Resolução ColP Nº8558, de 05.01.24, que regula os procedimentos para verificação de autodeclaração de pertencimento de povo indígena no Brasil para fins de bonificação ou reserva de vagas em ações afirmativas para ingresso na Graduação da Universidade de São Paulo. A **Senhora Diretora** diz são necessárias 12 pessoas da comunidade - seis membros e respectivos suplentes para comporem a Comissão de Heteroidentificação e o mesmo número para comporem a Comissão Recursal, mas houve apenas uma aluna que se voluntariou. Decidiu unir o IF a outras unidades e foram montadas comissões interunidades, composta de membros do IAG, FEA, IME e IF, com duas pessoas de cada unidade para comporem as comissões. Diz que para participar dessa comissão é muito simples. O membro receberá uma foto de uma pessoa e, após olhar, vai dizer se considera como PPI ou não. Há disponível um vídeo da Reitoria de uma hora e meia que habilita a pessoa a participar dessa comissão. 2) Portaria GR Nº8318, de 16.01.24, que dispõe sobre a distribuição de cargos de Professor Doutor junto ao Instituto de Física. 3) Portaria do Reitor, de 17.01.24, transferindo o cargo 1235729, ocupado pelo Prof. Eduardo Tremea Casali, do Departamento de Física dos Materiais e Mecânica para o Departamento de Física Matemática do Instituto de Física. 4) Portaria do Reitor, de 17.01.24, transferindo o cargo 1236890, ocupado pelo Prof. Pedro Vinícius Guillaumon, do Departamento de Física Matemática para o Departamento de

## A T A S

Física Experimental do Instituto de Física. 5) Termo de contrato para exercer o cargo de Professor Contratado III (Professor Doutor), junto ao Departamento de Física Experimental, do Dr. Liner de Souza Santos, até 31.12.24. 6) Portaria PRPI 950, de 07.02.24, designando o Prof. Dr. Paulo Alberto Nussenzeig, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, para compor o Comitê de Governança do Escritório de Integridade e Proteção da Pesquisa, nos termos do Artigo 3º da Portaria GR 8238/2023. 7) Termo de Aditamento prorrogando o prazo contratual da Profa. Adriane Reis Brugnago como Professor Contratado III (Doutor) junto ao Departamento de Física dos Materiais e Mecânica, no período de 01.01 a 31.12.24. 8) Orientações sobre o Projeto Acadêmico (2023-2027), com a definição das etapas e prazos. A Senhora Diretora pede a atenção dos membros às orientações para elaboração do projeto acadêmico. A Reitoria já lançou o cronograma do que vamos ter que fazer. Deverão fazer o projeto esse ano o Instituto, os departamentos e os docentes. Enfatiza que os projetos não podem ser copiados e colados do ano passado porque devem ser seguidas as instruções com as diretrizes específicas. Informa que leu todo o relatório da avaliação anterior e aqueles que quiserem ler também, se disponibiliza a passar o link de acesso, pois tem uma seção específica falando do Instituto de Física, na qual eles elogiam e criticam, portanto, devem ser levadas em consideração todas essas informações. Estão disponíveis o cronograma e os prazos estabelecidos que serão considerados para determinar as datas de reunião da Congregação. Recorda que anteriormente os departamentos não tomaram muita atenção nos projetos dos seus docentes, a Congregação aprovou tudo em bloco e esse ano não será assim. Não serão aceitos docentes que informarem que apenas ministrarão aulas e mais nenhuma atividade. O docente que só dá aula, não pode ter contrato em RDIDP. Os docentes têm que justificar que fazem pesquisa, orientam e desenvolvem atividades de extensão. Atenção aos prazos de avaliação dos projetos acadêmicos dos docentes, passando pelos conselhos e montando as comissões. Depois será marcada a reunião específica para ver todo o procedimento, se teremos analistas externos, quantos e quem será chamado, se receberão pagamento, se as reuniões serão no modo virtual. Devido a todos esses procedimentos recomenda que leiam o documento para que se faça uma discussão mais enriquecida. **Item III.2 – Comunicações do Vice-Diretor.** Não houve. **Item III.3 – Comunicações das Comissões: CG, CPG, CPq, CCEX, CIP e CPGI.** Não houve. **Item III.4 – Comunicações dos Membros.** Não houve manifestações. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Diretora encerrou a sessão às 13h16min, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata que vai assinada por mim e pela Senhora Diretora, Profa. Dra. Kaline Rabelo Coutinho. São Paulo, 22 de fevereiro de 2024.

Profa. Dra. Kaline Rabelo Coutinho  
Diretora

Maria Madalena S. B. Zeitum  
Assistente Acadêmica



## USPAssina - Autenticação digital de documentos da USP

### Registro de assinatura(s) eletrônica(s)

Este documento foi assinado de forma eletrônica pelos seguintes participantes e sua autenticidade pode ser verificada através do código G7QK-2LZC-S2DA-4Y18 no seguinte link: <https://portalservicos.usp.br/iddigital/G7QK-2LZC-S2DA-4Y18>

#### **Kaline Rabelo Coutinho**

Nº USP: 957971

Data: 20/09/2024 16:09

#### **Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum**

Nº USP: 2428550

Data: 20/09/2024 16:02